



Energia e Mineração: um novo motor econômico para o Amazonas

Semig
Secretaria de Estado
de Energia, Mineração e Gás





Ciclos de Desenvolvimento do Amazonas

1. Ciclo Pombalino (Século XVII)

Projeto estatal de ocupação e produção na Amazônia, com incentivo à agricultura (cacau, arroz, algodão), criação de vilas e reorganização da mão de obra indígena. Representa o primeiro esforço planejado de desenvolvimento, embora de baixa escala e curta duração.

2. Ciclo da Borracha (final do séc. XIX – início do séc. XX)

Baseado no extrativismo do látex, integrou a Amazônia ao mercado global, gerou forte crescimento urbano (Manaus e Belém) e grande fluxo populacional. Teve alto impacto econômico, mas dependência de commodity e colapso posterior.

3. Ciclo da Zona Franca de Manaus (a partir de 1967)

Estratégia de industrialização via incentivos fiscais, promovendo diversificação produtiva, geração de empregos e integração nacional. Consolidou a base industrial e fiscal do Amazonas e sustenta a economia até hoje.

4. Ciclo Contemporâneo – Energia, Mineração e Tecnologia (século XXI)

Novo ciclo em formação, baseado em energia, gás, mineração estratégica, bioeconomia e data centers, com foco em sustentabilidade, transição energética e inserção do Amazonas nas cadeias globais de valor do século XXI.



ENERGIA

Gás natural em **Silves**
e petróleo e gás
em **Urucu - Coari**.

MINERAÇÃO

Estanho, nióbio e tântalo em
Presidente Figueiredo, Potássio em **Autazes**
e Terras raras e Fosfato no **Apuí**

**SEGURANÇA ENERGÉTICA,
SEGURANÇA ALIMENTAR E TRANSIÇÃO GLOBAL.**



Energia e Mineração: investimentos estruturantes no Amazonas

Eneva

R\$ 7 bilhões

geração termelétrica,
Exploração de gás natural
e infraestrutura energética;

**Potássio
do Brasil**

R\$ 13 bilhões

Fertilizantes, soberania alimentar
e logística mineral

Petrobras

R\$ 104 milhões

Sondagem e novos poços
anunciados – apiação da
fronteira energética

BBX Minerais

INVESTIMENTO INICIAL

R\$ 200 milhões

Licenciamento iniciado para
Terras Raras em Apuí – minerais críticos
para a transição energética

**Mineração
Taboca**

R\$ 520 milhões

Modernização e expansão
da produção

**Hibridização de
termelétricas**

R\$ 500 milhões

Eficiência energética, redução de
emissões custo sistêmico

FASA

R\$ 200 milhões

Exploração de Fosfato

TOTAL DE INVESTIMENTOS:
R\$ 21,5 Bilhões



O papel do Governo do Amazonas nesse novo ciclo

Segurança jurídica e ambiental para grandes projetos;

Apoio institucional ao licenciamento ambiental;

Criação da Secretaria de Estado de Energia, Mineração e Gás do Amazonas – SEMIG;

Quebra do Monopólio do gás;

Diálogo permanente com investidores nacionais e internacionais;

Lei da Política Estadual de Transição Energética;

Minuta de lei do polo de fertilizantes;

Marco Legal para Data Center.



Impactos econômicos

PIB do Amazonas (estimativa para 2025)

R\$ 180 bilhões

Incremento da nova matriz até 2030

De R\$ 27 a 30 bilhões

Empregos gerados até 2030

De 20 a 30 mil empregos



Amazonas no centro da agenda global





Conclusão: Uma nova matriz econômica já em movimento

O Amazonas já vive uma nova realidade econômica. Energia e Mineração deixaram de ser promessa e hoje são um pilar concreto do crescimento, com presença cada vez maior no interior do estado, impulsionadas por investimentos, planejamento e ação de governo.

A gestão do governador Wilson Lima marcou a história ao impulsionar e diversificar matrizes econômicas estratégicas, fortalecendo a economia e o desenvolvimento do Amazonas.

Semig

Secretaria de Estado
de Energia, Mineração e Gás



📍 Av. Joaquim Nabuco,
1193, Centro, Manaus,
Amazonas, Brasil

✉️ gabinete@semig.am.gov.br

📷 @semig.am

